> Para nós, porém, há um único Deus, o Pai, de quem vêm todas as coisas e para quem vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, por meio de quem vieram todas as coisas e por meio de quem vivemos.
> *— 1 Coríntios 8:6*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: Pai, criação, Jesus, vida

Interpretação:
1 Coríntios 8:6 é uma declaração poderosa da unicidade de Deus. *Paulo* diz que para os cristãos existe apenas um Deus verdadeiro. Este Deus é *o Pai* de todos, isto é, o criador e fonte de tudo o que existe. Esta é uma declaração poderosa e fundamental da fé cristã.

A criação de todas as coisas

Além de enfatizar a unidade de Deus, Paulo também fala da criação de todas as coisas por *Jesus Cristo*, o Senhor. Isso significa que Jesus é um cocriador com Deus e que todas as coisas foram criadas por Eles em comunhão. Este conceito é importante porque une *o Pai e o Filho* em um único ato de criação e mostra a unidade *da Trindade*.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não amem o mundo nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.
> *— 1 João 2:15*

Livro: Novo Testamento / 1 João
Temas: Pai, amor, pecado, mundo

Interpretação:

1 João 2:15 é uma advertência direta *do apóstolo João* a todos os crentes *em Jesus*, instruindo-os a não amar o mundo nem as coisas do mundo. Mas o que exatamente significa amar o mundo?

No contexto bíblico, *"o mundo"* refere-se a um sistema de valores e prioridades contrário aos princípios de Deus. É uma forma egoísta e egocêntrica de pensar e agir que leva à idolatria do dinheiro, do poder e da fama, que são temporários e sem valor eterno.

O amor do Pai não está nele

Aqui, João ilustra que o amor a Deus e o amor ao mundo são opostos. Se amarmos as coisas do mundo, não podemos amar a Deus. Este é um chamado à reflexão espiritual e um lembrete de que é difícil colocar Deus em primeiro lugar se vivermos para o mundo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois tudo o que há no mundo — a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens — não provém do Pai, mas do mundo.
> *— 1 João 2:16*

Livro: Novo Testamento / 1 João
Temas: Pai, vício, desejos, orgulho, mundo

Interpretação:
1 João 2:16 diz que nada do que é pecaminoso no mundo vem *do Pai*, mas vem do próprio mundo. Especificamente, este versículo aponta três aspectos principais que corrompem nossas vidas: os desejos da carne, os desejos dos olhos e a soberba da vida.

A frase *"concupiscências da carne"* se refere aos impulsos e desejos físicos que orientam nosso comportamento. Por outro lado, a vaidade da vida se refere à arrogância e ao orgulho que podem nos levar a buscar a aprovação dos outros. Por fim, *"concupiscência dos olhos"* se refere à nossa tendência de ficarmos presos a coisas materiais e prazeres passageiros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Todo o que nega o Filho também não tem o Pai; quem confessa publicamente o Filho tem também o Pai.
> *— 1 João 2:23*

Livro: Novo Testamento / 1 João
Temas: Pai, reconhecer, confissão, Jesus

Interpretação:
1 João 2:23 nos fala sobre a importância de confessar o Filho para termos um relacionamento com o Pai. Quando negamos Jesus como o Filho de Deus, abandonamos o caminho da salvação e da vida eterna.

Negar o Filho é negar o Pai

Este versículo nos lembra que negar o Filho também significa negar o Pai. Ou seja, não podemos ter um relacionamento com Deus a menos que aceitemos *Jesus como nosso Salvador*. A morte e a ressurreição de Jesus são as chaves para a nossa salvação. Confessar o Filho significa aceitar Sua obra redentora e reconhecer que Ele é o caminho, a verdade e a vida.

Como podemos confessar o Filho?

Confessar o Filho envolve aceitar Sua obra redentora e seguir Seus ensinamentos. Devemos nos arrepender de nossos pecados e confiar em Jesus como nosso Salvador. Devemos também viver de acordo com os mandamentos de Deus, amar o próximo e compartilhar a mensagem da salvação com os outros.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quanto a vocês, cuidem para que aquilo que ouviram desde o princípio permaneça em vocês. Se o que ouviram desde o princípio permanecer em vocês, vocês também permanecerão no Filho e no Pai.
> *— 1 João 2:24*

Livro: Novo Testamento / 1 João

Temas: Pai, Evangelização, Jesus, ouvir

Interpretação:
Em *1 João 2:24, o apóstolo João* nos encoraja a permanecer naquilo que ouvimos desde o princípio. Esta é uma exortação importante que ainda é relevante hoje. Nesta passagem, João nos diz para estarmos enraizados *na Palavra de Deus*, pois somente por meio dela podemos permanecer em comunhão *com o Filho e o Pai*.

Permanecer na Palavra

O termo *"permanecer"* neste versículo é uma tradução da palavra grega *"meno"*, que significa habitar ou estar presente. Portanto, João está nos encorajando a permanecer na Palavra de Deus. Parafraseando o versículo, João está nos dizendo: *"O que vocês ouviram desde o princípio permanece em vocês"*.

A ideia por trás disso é que a Palavra de Deus não deve estar apenas presente em nossas mentes, mas deve estar enraizada em nossos corações e ser parte integrante de nossas vidas.

A importância de permanecer na Palavra

A Palavra de Deus é a maneira como Deus se comunica conosco. Nela encontramos a verdade, a sabedoria e a orientação de que precisamos para viver uma vida plena e satisfatória. Permanecer na Palavra significa desenvolver nosso relacionamento com Deus, ouvir Sua voz e seguir Sua vontade.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos! Por isso o mundo não nos conhece, porque não o conheceu.
> *— 1 João 3:1*

Livro: Novo Testamento / 1 João
Temas: Pai, crianças, amor, mundo

Interpretação:

1 João 3:1 nos mostra como o amor de Deus nos permitiu ser chamados filhos de Deus. Esse grande amor nos permite ter um relacionamento próximo e pessoal com o nosso Criador. No entanto, o amor de Deus é frequentemente mal compreendido pelo mundo e, por essa razão, o mundo não nos reconhece como filhos de Deus.

Por que o amor de Deus é tão importante?

O amor de Deus é importante porque é o fundamento da nossa fé cristã. De acordo com *João 3:16: "Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna"*.

É por causa desse sacrifício de amor que Deus fez por nós que podemos ter um relacionamento pessoal com Ele e ser chamados de Seus filhos. O amor de Deus nos garante que não estamos sozinhos e que Ele sempre estará conosco, nos momentos bons e ruins.

Por que o mundo não nos conhece?

O mundo não nos conhece porque não conhece a Deus. *1 Coríntios 2:14* diz: *"Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente"*.

A única maneira de entender o amor de Deus é *por meio do Espírito Santo*. O mundo frequentemente o vê como uma ideia abstrata ou apenas mais uma crença religiosa, mas não compreende a profundidade e a realidade do amor de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Ao vencedor darei o direito de sentar-se comigo em meu trono, assim como eu também venci e sentei-me com meu Pai em seu trono.
>
> *— Apocalipse 3:21*

Livro: Novo Testamento / Apocalipse
Temas: Pai, céu, Jesus, superação, recompensa

Interpretação:

Segundo a Bíblia, ser um vencedor significa alcançar a vitória na luta contra o pecado, as tentações e as provações da vida diária. Ser um vencedor significa ter a capacidade de superar obstáculos e alcançar nossos objetivos espirituais e temporais de forma justa e moral, sob a orientação de Deus. Levando em consideração o versículo em *Apocalipse 3:21*, aqueles que conseguem superar as adversidades serão honrados em compartilhar o trono de Deus.

Como nos tornamos vencedores?

A vida é cheia de tentações, dificuldades e provações. Todos os dias enfrentamos novas situações que ameaçam nossa fé e nossa caminhada espiritual. Portanto, praticar a oração, meditar, estudar *a Palavra do Senhor* e meditar são as chaves para superar tentações e provações.

Além disso, é necessário confiar em Deus e crer que Ele nos guiará e protegerá em todos os momentos. Se confiarmos em Deus, superaremos as dificuldades e ganharemos forças para continuar avançando. Também é importante enfatizar que ser um vencedor não significa ser perfeito, mas sim esforçar-se para fazer a coisa certa, ter uma atitude positiva e confiar na graça de Deus.

Sentado ao lado de Deus

Apocalipse 3:21 concede um privilégio importante àqueles que superam as provações. Deus se senta em Seu trono e convida aqueles que são dignos do título de "vencedores" a se sentarem ao Seu lado. Neste versículo, encontramos uma promessa exclusiva para um determinado grupo de pessoas: aqueles que são capazes de superar as tentações e provações da vida. Mas é mais do que uma promessa de "recompensa" pelo que fazemos; é uma demonstração *do amor de Deus por Seus filhos* .

Este versículo é complementado pela *imagem de Cristo*, que também se sentou no trono *de Seu Pai*. Como seres humanos, temos a obrigação de nos inspirar em *Jesus* e seguir Seu exemplo, aprendendo com Ele a humildade e a devoção *ao nosso Pai Celestial*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Exaltado à direita de Deus, ele recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e derramou o que vocês agora vêem e ouvem.
> *— Atos 2:33*

Livro: Novo Testamento / Atos

Temas: Pai, Ascensão, Espírito Santo, Jesus, pentecostes

Interpretação:
Atos 2:33 é um versículo bíblico que nos fala sobre a ascensão de *Jesus Cristo* à direita de Deus e como depois dessa ascensão Ele recebeu do *Pai* a promessa do *Espírito Santo*.

Este versículo nos chama a refletir sobre a importância da figura de Jesus na teologia cristã e nos lembra da promessa do Pai de enviar o Espírito Santo sobre nós.

A importância da exaltação de Jesus Cristo

Jesus Cristo é a figura central da teologia cristã, e Sua exaltação mencionada em *Atos 2:33* é fundamental para entender Seu papel na salvação da humanidade. A exaltação de Jesus é o reconhecimento de Sua divindade e Seu lugar à direita de Deus como o *Messias e salvador da humanidade*.

Este fato é crucial para a nossa fé, pois nos mostra que Jesus é o caminho, a verdade e a vida, e que podemos confiar nele e crer na promessa do Espírito Santo que veio por meio de Sua exaltação.

A Promessa do Espírito Santo

A promessa do Espírito Santo é uma das mais importantes na teologia cristã, e *Atos 2:33* nos lembra que essa promessa foi dada pelo Pai e cumprida por meio da exaltação de Jesus Cristo. O Espírito Santo é o Consolador que nos ajuda na fé, nos dá forças para superar as provações da vida e nos guia no caminho para Deus.

Este versículo nos mostra que o Espírito Santo não é um conceito abstrato, mas uma realidade tangível que podemos ver e ouvir em nossas vidas por causa da obra de Jesus Cristo em nós.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados.
> *— Colossenses 1:13-14*

Livro: Novo Testamento / Colossenses

Temas: Pai, sangue, diabo, Jesus, Salvação, Salvador

Interpretação:
Os versículos bíblicos em *Colossenses 1:13-14* nos apresentam uma verdade extremamente importante: somos informados de um poder superior que nos libertou das trevas para nos levar ao reino do Seu Filho amado. Mas o que isso significa exatamente?

Livrando-nos do poder das trevas

Em primeiro lugar, quando falamos sobre o "poder das trevas", podemos entender que estamos falando da influência do mal em nossas vidas. Isso pode se manifestar de muitas maneiras, como vício, depressão, ansiedade ou qualquer outro tipo de vício ou emoção negativa que esteja nos afastando de Deus. É por isso que precisamos da ajuda de alguém que tem poder maior do que o nosso para nos libertar.

Em segundo lugar, a frase *"o reino do Seu Filho amado"* significa que fomos introduzidos no reino pela bondade e justiça do Filho de Deus. Ao aceitar a ajuda de Deus, podemos encontrar um lugar seguro para prosperar e crescer positivamente.

Redenção pelo sangue de Jesus

Nestes versículos, vemos claramente que a redenção vem pelo *sangue de Jesus*. A palavra *redenção* significa libertação ou salvação. No contexto histórico em que estes versículos foram escritos, a palavra estava associada à libertação de um escravo. Jesus nos libertou do pecado e da escravidão do diabo por meio do Seu sacrifício na cruz *(Efésios 1:7)*. A redenção não foi barata, foi custosa, e foi a vida de Jesus. No entanto, por meio da Sua morte e ressurreição, temos a oportunidade de ser salvos.

Perdão dos pecados

Colossenses 1:13-14 também fala sobre o perdão dos pecados, que é outro tópico muito importante na Bíblia. Pecado é qualquer ação contrária aos mandamentos de Deus, e todos nós somos pecadores *(Romanos 3:23)*.

No entanto, através do *sangue de Cristo*, podemos ter nossos pecados perdoados. Esse perdão não se baseia em nossas próprias ações, mas na graça e misericórdia de Deus *(Efésios 2:8-9)*. Quando aceitamos *Jesus como nosso Salvador pessoal*, Seus méritos e sacrifício na cruz nos purificam de nossos pecados, e somos justificados diante de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.

Mateus 7:7-8

> Saibam, pois, em seu coração que, assim como um homem disciplina o seu filho, da mesma forma o Senhor, o seu Deus, os disciplina.
> *— Deuteronômio 8:5*

Livro: Antigo Testamento / Deuteronômio
Temas: Pai, aprender, punição

Interpretação:
A Bíblia fala repetidamente de Deus punindo aqueles que O desobedecem. Muitas vezes, é fácil imaginar Deus como alguém que nos concede apenas amor e paz, esquecendo que Ele também é justo e impõe consequências por nossas ações. *Deuteronômio 8:5* nos lembra deste aspecto de Deus: embora Seu amor seja ilimitado, Ele também nos punirá se agirmos de forma contrária aos Seus mandamentos e decretos.

Consciência em seu coração

O versículo começa com as palavras: *"Saibam, pois, em seu coração"*. Esta frase é um chamado à autorreflexão, à compreensão de que, embora muitas vezes tentemos justificar nossas ações, Deus sabe o que está em nossos corações. Reconhecer nossas falhas e erros é o primeiro passo para o autoaperfeiçoamento e o crescimento pessoal.

Disciplina de um pai

O segundo aspecto do versículo se refere a como um pai disciplina seu filho para o seu próprio bem. Isso mostra que a disciplina de Deus não é maliciosa, mas sim voltada para nos ensinar e corrigir para nosso crescimento e desenvolvimento. Assim como um pai disciplina seu filho para lhe ensinar valores e virtudes, Deus nos disciplina para que aprendamos com nossos erros e nos tornemos melhores.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre. Amém.

> — *Filipenses 4:20*

Livro: Novo Testamento / Filipenses
Temas: Pai, humildade, adoração

Interpretação:
A Bíblia está repleta de louvor, adoração e veneração ao único Deus verdadeiro. O versículo de hoje nos leva a uma dessas expressões de adoração, na qual o apóstolo *Paulo* declara: *"A nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre"*. Essa declaração deixa claro que a adoração e a glória pertencem a Deus e a ninguém mais.

Glória a Deus

A palavra *"glória"* refere-se à exaltação e ao louvor prestados a Deus. Esse louvor vem de um coração grato que reconhece a grandeza de Deus e Seu amor por nós. Dar glória a Deus é uma resposta natural às maravilhas que Ele fez em nossas vidas e no mundo ao nosso redor. Nessa passagem, Paulo reconhece que o único digno de toda a glória é Deus e proclama Sua grandeza da maneira que Ele merece.

Para todo o sempre

Paulo também enfatiza que a glória é eterna. A expressão *"para todo o sempre"* significa que a glória de Deus não tem fim nem limites. É algo que existe hoje e existirá para sempre. Esta é uma verdade que pode ser difícil para nós compreendermos completamente, já que vivemos em um mundo limitado pelo espaço e pelo tempo, mas é importante reconhecer a grandeza e a eternidade do nosso Deus.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Contudo, Senhor, tu és o nosso Pai. Nós somos o barro; tu és o oleiro. Todos nós somos obra das tuas mãos.
> — *Isaías 64:8*

Livro: Antigo Testamento / Isaías
Temas: Pai, criação, dependência

Interpretação:
Isaías 64:8 nos lembra que Deus é mais do que nosso Criador; Ele é nosso Pai Celestial, que nos molda como o oleiro molda o barro. Esta passagem nos encoraja a refletir sobre o papel de Deus em nossas vidas, bem como sobre nossa própria natureza.

Deus é nosso Pai Celestial

O uso da palavra "Pai" neste versículo não é acidental. É intencional e revela o relacionamento que Deus deseja ter conosco. Ele deseja ser nosso pai amoroso, guiando-nos e cuidando de nós. Esse relacionamento entre Deus e nós reflete o relacionamento que os pais terrenos têm com seus filhos. Deus nos ama e quer o melhor para nós.

Somos barro

Isaías 64:8 também nos lembra que somos frágeis e precisamos ser moldados. Deus é o oleiro, com o poder de nos moldar e nos guiar no verdadeiro caminho. Assim como o barro precisa de um oleiro para moldá-lo, precisamos de Deus para encontrar nosso propósito e nosso caminho neste mundo.

A importância de confiar em Deus

A imagem do oleiro moldando o barro também nos lembra da necessidade de confiar em Deus e em Seu plano para nossas vidas. Como sabemos que estamos no caminho certo? A resposta é confiar em Deus e em Seu plano para nós. Ele sabe o que é melhor para nossas vidas, e devemos crer que tudo está dentro de Seu plano divino.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.
> *— Isaías 9:6*

Livro: Antigo Testamento / Isaías
Temas: Pai, Natal, Jesus, Messias

Interpretação:

O versículo bíblico de Isaías 9:6 é um dos mais belos de todas as Escrituras, pois nos fala sobre o nascimento de uma criança extraordinária que trará paz duradoura e será um líder sábio e poderoso. Esta criança é Jesus, o Salvador do mundo, que veio à terra para cumprir o plano de salvação de Deus.

Os 4 títulos de Deus explicados:

Maravilhoso Conselheiro - Jesus veio para ser aquele que nos ensina e aconselha. Ao longo de seu ministério, Jesus deu vários ensinamentos muito importantes e mostrou o caminho para uma vida com Deus. Jesus é nosso grande conselheiro, que guia a vida de todos que creem nele.

Deus Forte - Jesus é Deus! Ele tem todo o poder e toda a autoridade de Deus. Mas Deus decidiu vir à terra como um homem, para nos salvar. Essa é uma grande maravilha: Deus, em todo o Seu poder, nos ama o suficiente para vir e sofrer em nosso lugar. O próprio Deus levou nossos pecados na cruz.

Pai da Eternidade - Jesus é eterno. Ele é Deus, não tem princípio nem fim. Quando morreu, a morte não o conseguiu manter, porque ele é mais forte! Jesus ressuscitou e vive para sempre. Assim como Jesus é eterno, ele dá vida eterna a todos que creem nele e o amam.

Príncipe da Paz - Jesus veio para restaurar nosso relacionamento com Deus. Quando pecamos, tornamo-nos inimigos de Deus, separados dele. Mas, através de seu sacrifício na cruz, Jesus nos oferece perdão e reconciliação com Deus. Assim, podemos ter paz com Deus e paz em nossas vidas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus.
> *— João 1:12*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, crianças, fé

Interpretação:
Um dos versículos mais poderosos e fundamentais da Bíblia é *João 1:12*. Ela nos mostra como aqueles que aceitam *Jesus* e creem em Seu nome se tornam filhos de Deus. Não apenas isso, mas somos informados de que esses novos filhos de Deus têm autoridade e poder para viver vidas

transformadas e ser exemplos de amor e fé para os outros.

O papel da fé e da adoção divina

Para entender esse versículo, precisamos primeiro entender que *Jesus* oferece adoção aos crentes. Essa adoção não é como o que vemos no mundo terreno, mas sim como a adoção divina. Ao receber Jesus pela fé, Deus nos adotou como Seus filhos.

Mas como aceitamos Jesus? A resposta é simples: pela fé. Crer no nome de Jesus significa crer Nele e no que Ele representa. Isso inclui acreditar que Jesus é o Filho de Deus que morreu pelos nossos pecados e ressuscitou no terceiro dia para nos dar a vida eterna. Crer em Seu nome é aceitar Seu sacrifício como substituto pelos nossos próprios pecados.

O poder de nos tornarmos filhos de Deus

Ao crer em Jesus e aceitá-lo em nossas vidas, recebemos um poder inimaginável. Nós nos tornamos filhos de Deus, co-herdeiros com Cristo. Isso significa que temos acesso a tudo o que Deus preparou para nós. Como filhos de Deus, podemos ir a Ele com confiança a qualquer momento, sentindo-nos seguros e incondicionalmente amados por Ele.

Além disso, como filhos de Deus, temos autoridade e poder para viver vidas transformadas pelo Seu Espírito. Podemos resistir à tentação, superar o medo e encontrar forças para perdoar e amar, mesmo em circunstâncias difíceis.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus Unigênito, que está junto do Pai, o tornou conhecido.
> *— João 1:18*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, Jesus, proximidade

Interpretação:
João 1:18 é um versículo muito conhecido e citado na comunidade cristã porque fala do relacionamento entre Deus Pai e Seu Filho Jesus Cristo. Esta passagem nos permite entender como

Deus se revela através de Seu Filho, que não é apenas Seu descendente, mas também parte de Sua divindade.

Na primeira parte do versículo, *João* afirma que ninguém jamais viu a Deus. Embora isso possa parecer uma contradição na Bíblia, devemos entender que Deus é um ser espiritual e as limitações humanas nos impedem de percebê-Lo fisicamente. De fato, em *Êxodo 33:20, Deus diz a Moisés que nenhum homem poderá ver Seu rosto e viver*. Assim, Deus se apresenta como um ser intangível e invisível.

Entretanto, na segunda parte do versículo João diz que mas o Deus Unigênito, que está junto do Pai, o tornou conhecido. Isso se refere a Jesus Cristo, a segunda pessoa da Santíssima Trindade. Jesus é a encarnação de Deus, ou seja, Ele é Deus que se fez homem. Como o próprio Jesus explicou em João 14:9: “Quem me vê a mim vê o Pai”. Assim, em Jesus podemos conhecer e sentir a presença de Deus.

Este versículo nos ensina que Jesus é a imagem perfeita de Deus. Se quisermos conhecer a Deus e entender Seu caráter, precisamos apenas olhar para Jesus. Nos Evangelhos podemos encontrar muitos exemplos de como Jesus nos mostra a vontade de Deus para nossas vidas. Por exemplo, por meio de Seus ensinamentos podemos entender que amar o próximo e tratá-lo com justiça são mandamentos importantes que nos permitem nos aproximar de Deus.

Além disso, este versículo nos dá uma oportunidade de pensar sobre como percebemos Deus. Muitos de nós podemos ter uma ideia errada ou limitada de quem é Deus. Portanto, devemos estar abertos a aprender mais sobre Ele por meio da oração e do estudo da Palavra.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão. Meu Pai, que as deu para mim, é maior do que todos; ninguém as pode arrancar da mão de meu Pai. Eu e o Pai somos um.
> *— João 10:28-30*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, Vida eterna, Jesus

Interpretação:

Os versículos bíblicos de *João 10:28-30* são promessas revigorantes para qualquer um que busque a garantia da vida eterna. Estas são as promessas nas quais *Jesus, nosso Salvador e Senhor*, nos assegura que nós, Suas ovelhas, receberemos a vida eterna e que nada nem ninguém poderá tirar essa vida de nós.

A Vida Eterna de Jesus

Jesus disse em *João 10:28* que Ele nos dará a vida eterna. Para entender a vida eterna, é importante entender quem é Jesus e por que ele é nosso Salvador. No *Novo Testamento*, Jesus nos ensina que Ele é o caminho, a verdade e a vida *(João 14:6)*. Ele é o autor e a fonte da vida eterna, da salvação e da graça.

A vida eterna não é apenas vida eterna, mas vida em plena comunhão com Deus. A vida eterna é a oportunidade de ter um relacionamento significativo e duradouro com nosso Criador, Deus, que nos ama e nos salvou por meio de Seu Filho.

Uma promessa de nunca morrer

A segunda parte de *João 10:28* nos fala de uma promessa ainda mais emocionante: *que nunca pereceremos*. Jesus nos assegura a vida eterna, na qual nunca mais morreremos. Esta vida eterna não é uma vida temporária ou limitada. Ela é eterna e em sua presença nos leva a um estado glorioso e perfeito.

Jesus nos garante que podemos confiar Nele, que não há nada mais poderoso que possa tirar de nós esta vida eterna. Nem o pecado, nem a morte, nem o diabo, nem nada que aconteça neste mundo pode nos impedir de aproveitar esta vida Nele.

Proteção do Pai

João 10:29 nos mostra que as ovelhas de Jesus estão seguras nas mãos do Pai. Isso significa que Deus é o protetor daqueles que creem Nele. Ele cuida de nós e nos protege do mal. Como crentes, devemos acreditar que Deus está no controle de nossas vidas e que Ele nos protegerá de qualquer perigo que surgir em nosso caminho. Devemos crer e confiar Nele.

Eu e o Pai somos um

João 10:30 tem sido objeto de muitas interpretações por teólogos e estudiosos da Bíblia ao longo da história. Em termos gerais, fica claro que Jesus afirma sua identidade divina e sua unidade com Deus.

Algumas interpretações sugerem que Jesus está traçando paralelos com a crença judaica na unidade de Deus, afirmando assim seu compromisso com as crenças de seu povo. Outros estudiosos

interpretam esse versículo como uma afirmação da igualdade de Jesus com Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quem me serve precisa seguir-me; e, onde estou, o meu servo também estará. Aquele que me serve, meu Pai o honrará.
> *— João 12:26*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, seguir, Jesus, servir

Interpretação:
João 12:26 é um versículo fundamental para entender o que *significa realmente seguir Jesus*. Neste versículo, Jesus oferece aos Seus seguidores um convite claro e direto para segui-Lo e, em troca, promete que aqueles que O seguem serão honrados por seu Pai.

O versículo começa com as palavras: *"Quem me serve precisa seguir-me"*. Nesse sentido, Jesus convida seus seguidores a segui-lo ativa e devotamente. A palavra *"serviço"* neste contexto pode ser entendida como algo mais do que apenas obediência aos mandamentos de Deus. Na cultura antiga, o ato de servir alguém estava profundamente enraizado nas relações sociais. Servir alguém significava oferecer-lhe continuamente ajuda e apoio, buscando atender às suas necessidades e desejos.

Assim, *Jesus* diz que aqueles que O seguem ativa e fielmente também devem estar dispostos a servir aos outros. Isso nos faz pensar sobre nossa própria atitude em relação aos outros: estamos dispostos a servi-los também? Estamos dispostos a colocar as necessidades deles acima das nossas?

Então Jesus continua: *"e, onde estou, o meu servo também estará"*. Nesse sentido, esse versículo nos lembra que seguir Jesus não é apenas uma questão de obediência, mas também envolve estar perto Dele, apoiá-Lo e acompanhá-Lo em Sua obra na Terra. Isso envolve estar perto de outras pessoas que amam e servem a Deus e ser um exemplo para elas.

Por fim, Jesus promete: *"Aquele que me serve, meu Pai o honrará*". Este é um lembrete importante para aqueles que buscam seguir Jesus e servir aos outros. A ideia de ser glorificado por Deus é uma motivação poderosa para muitos crentes porque nos dá uma razão para perseverar em tempos de dificuldade e adversidade. Contudo, também é importante lembrar que essa honra não se baseia em

nossos próprios méritos, mas na graça e misericórdia de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai.
> *— João 14:12*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, Ascensão, fé, trabalho

Interpretação:
João 14:12 é uma promessa extraordinária de *Jesus* para aqueles que creem Nele. Aqui Jesus confirma que aqueles que creem Nele podem fazer as mesmas obras que Ele fez durante Seu ministério e fazer obras ainda maiores.

Esta é uma ideia fantástica que pode levantar muitas questões e dúvidas. Como isso é possível? De que obras estamos falando? Como podemos aplicar isso em nossas vidas hoje?

A que obras se refere este versículo?

Quando falamos sobre as obras que Jesus fez, estamos falando sobre Seus milagres e ensinamentos durante Seu tempo na Terra. Ele curou os doentes, fez os cegos enxergarem, andou sobre as águas e ressuscitou os mortos. Jesus também ensinou publicamente, falando sobre amor, justiça e redenção do pecado. As obras que Jesus fez são sinais do poder de Deus e do Seu amor pela humanidade.

Como podemos fazer obras maiores que as de Jesus?

Primeiro, devemos admitir que não podemos fazer essas coisas sozinhos e que só podemos fazê-las pelo poder de Deus. As obras que fazemos quando cremos em Jesus são frequentemente acompanhadas de milagres, curas e transformações.

Assim como Jesus, podemos ser agentes de mudança no mundo ao nosso redor. Podemos colocar nossa fé em prática falando a verdade, ajudando os necessitados e dando um exemplo de amor e

compaixão. Ao fazer isso, podemos fazer uma diferença significativa na vida de outras pessoas.

Como podemos aplicar isso em nossas vidas?

Aplicar esse versículo às nossas vidas envolve colocar nossa fé em prática e fazer as obras que Deus preparou para nós. Devemos nos perguntar: Como posso melhorar a vida das pessoas ao meu redor? Como posso usar meus talentos e habilidades para servir aos outros?

Também temos que estar dispostos a correr riscos e sair da nossa zona de conforto. Somente então podemos estar verdadeiramente comprometidos em fazer coisas maiores do que Jesus fez.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho.
> *— João 14:13*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, Jesus, Oração

Interpretação:
O versículo de *João 14:13* é uma promessa de *Jesus Cristo* aos Seus discípulos antes de Sua crucificação e ressurreição. É uma promessa poderosa e revigorante que tem dado conforto e força aos crentes ao longo dos séculos.

Pedindo algo em nome de Jesus

Jesus disse especificamente que a oração deveria ser oferecida em Seu nome. Isso não significa que precisamos usar Seu nome literalmente em todas as orações, mas sim que nossas orações devem ser feitas de acordo com Seu caráter e vontade. Ao fazer de Jesus nosso mediador com o Pai, nossas orações recebem maior atenção de Deus.

Muitas vezes as pessoas não confiam na oração porque sentem que Deus não as está ouvindo. Mas as promessas de Deus são verdadeiras, e esta promessa de Jesus é um lembrete de que se orarmos de acordo com Sua vontade, podemos contar com respostas às nossas orações.

Glorificação do Pai

O principal propósito de responder às nossas orações é glorificar o Pai no Filho. Quando nossas orações são respondidas, Deus reconhece e demonstra bondade por nossa fidelidade a Ele. Como em tudo o que fazemos na vida, nosso objetivo deve ser glorificar a Deus e deixá-Lo saber que o amamos e respeitamos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre.
> *— João 14:16*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, Consolador, Espírito Santo, pentecostes

Interpretação:
O versículo em *João 14:16* é a promessa de *Jesus* aos seus discípulos de que depois de sua partida ele enviaria outro *Consolador*. Esta promessa nos fala sobre o *Espírito Santo* enviado por *Deus* para nos confortar, nos guiar e nos iluminar em nossa jornada espiritual.

Neste versículo, Jesus se dirige aos seus discípulos antes da crucificação e lhes assegura que não os deixará sozinhos. Ele sabe que partirá fisicamente, mas enviará o Espírito Santo para estar sempre com eles. A palavra *"consolador"* em grego é *"Parakletos"*, que também pode ser traduzida como *"protetor"* ou *"ajudante"*. Este versículo nos mostra que o Espírito Santo é nosso protetor e auxílio em todos os momentos, sempre presente em nossas vidas.

Além disso, este versículo nos fala não apenas sobre a presença do Espírito Santo em nossas vidas, mas também sobre Sua duração. Jesus diz que *o Consolador estará conosco para sempre*. Isso significa que o Espírito Santo sempre estará lá para nos ajudar e confortar, não importa quais sejam as circunstâncias de nossas vidas.

Uma das maneiras pelas quais o Espírito Santo nos ajuda é nos guiando em nossa vida diária. O Espírito Santo fala conosco através da nossa consciência e nos guia na vida. Também nos ajuda a entender a vontade de Deus e a tomar decisões sábias ao longo do caminho.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar.
> *— João 14:2*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, Ascensão, céu, Jesus

Interpretação:
João 14:2 é parte do discurso de despedida que *Jesus* fez aos seus discípulos na noite anterior à sua crucificação. Neste discurso, Jesus conta aos seus discípulos sobre sua morte, ressurreição e retorno ao *Pai*. Ele também promete enviar o *Espírito Santo* para guiá-los e capacitá-los a cumprir sua missão na terra.

Este versículo é uma promessa de Jesus aos Seus discípulos e, ao mesmo tempo, uma promessa a todos aqueles que creem e confiam Nele. Jesus lhes diz que há muitas mansões ou aposentos no céu e que Ele vai preparar um lugar para elas. Em outras palavras, Jesus está dizendo que vai preparar um lugar para eles, seu lar eterno no céu.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele.
> *— João 14:21*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, lei, amor

Interpretação:

O Evangelho *de João* é considerado um dos livros mais importantes *da Bíblia* tanto por cristãos quanto por estudiosos cristãos. Uma das razões pelas quais este livro é apreciado por seu conteúdo amoroso, e um dos versículos que reflete amplamente esse sentimento é *João 14:21*

Este versículo se concentra no que significa *amar verdadeiramente a Cristo* e que tipo de relacionamento um crente deve ter com Ele. Nesse sentido, amar a Cristo significa não apenas ter emoções ou sentimentos por Ele, mas também um compromisso de seguir Seus mandamentos e aplicá-los na vida diária. De fato, Jesus explicou que demonstrar tal amor é a chave para uma conexão direta com Ele.

Além disso, o fato de que se amarmos a Cristo *seremos amados por Seu Pai* mostra que Deus recompensa aqueles que O seguem e obedecem. Jesus também enfatiza essa recompensa porque Ele mesmo promete que se manifestará àqueles que O amam, o que significa que nossos esforços serão recompensados ??com Sua presença e orientação divinas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Respondeu Jesus: “Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos morada nele.”
> *— João 14:23*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, amor, obediência

Interpretação:
Em *João 14:23, Jesus* faz uma declaração clara e direta. Simplificando, Jesus mostra que a chave para receber o amor e a presença de Deus em nossas vidas é amá-Lo e guardar Seus ensinamentos.

“Obedecerá à minha palavra” significa não apenas ler e conhecer os ensinamentos de Jesus, mas também aplicá-los ativamente em nossa vida diária. Conhecer a palavra de Deus é fácil, mas aplicá-la na vida diária exige dedicação e esforço. Isso inclui a prática constante de humildade, amor, perdão e gratidão.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.

Mateus 7:7-8

> Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse.
> *— João 14:26*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, Consolador, Espírito Santo, Jesus, aprender, pentecostes

Interpretação:
João 14:26 fala do *Consolador, o Espírito Santo*, uma figura importante no cristianismo. Este termo se refere à terceira pessoa da *Trindade cristã*, isto é, o Espírito Santo. É importante notar que o Consolador, o Espírito Santo, não é uma entidade separada de Deus, mas sim uma manifestação da presença e do poder de Deus na vida do crente.

A segunda parte do versículo diz: *"lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse"*. Esta é uma das funções mais importantes do Espírito Santo na vida de um crente: *atuar como mestre e lembrete*.

O Espírito Santo nos ajuda a entender as *Escrituras* e discernir a vontade de Deus para nossas vidas. Ela também nos lembra dos ensinamentos *de Jesus* e nos aponta a direção certa. Isso é especialmente útil em tempos de dúvida e incerteza, quando precisamos de sabedoria e orientação divinas.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.
> *— João 14:6*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, vida, Mediador, verdade

Interpretação:

Na época em que Jesus fez esta declaração, Israel estava sob o controle do Império Romano e a religião dominante era o Judaísmo. Os líderes religiosos da época de Jesus distorceram a Lei e criaram uma religião legalista, focada na observância das leis. Jesus veio para trazer uma compreensão mais profunda e libertadora da verdade de Deus e do caminho para a salvação.

Os discípulos já estavam com Jesus há algum tempo e, durante os últimos dias de sua vida, estavam preocupados com o futuro. Jesus os havia avisado que iria deixá-los em breve, e eles estavam preocupados sobre como poderiam seguir em frente sem Ele. Em João capítulo 14, Jesus lhes dá conforto e lhes garante que, mesmo que parta, ele será o seu caminho, a sua verdade e a sua vida.

A afirmação de Jesus de ser o caminho, a verdade e a vida tem importantes implicações teológicas para os crentes cristãos. *Em primeiro lugar, é uma afirmação da sua divindade. Ninguém pode ser o caminho, a verdade e a vida sem Deus, e se Jesus é o caminho para o Pai, então ele deve ser Deus*.

Em segundo lugar, esta afirmação fala-nos da **exclusividade de Jesus** como caminho para a salvação. **Jesus é o único caminho para o Pai**, e nenhuma outra religião ou filosofia pode oferecer **reconciliação com Deus**. Isto pode ser difícil de aceitar numa cultura que valoriza a diversidade e a inclusão, mas a verdade é que a salvação só pode ser encontrada através de um relacionamento pessoal com Jesus Cristo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Se vocês realmente me conhecessem, conheceriam também o meu Pai. Já agora vocês o conhecem e o têm visto.
> *— João 14:7*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, Jesus

Interpretação:
Este versículo faz parte do *Evangelho de João*, onde *Jesus* se dirige aos seus discípulos antes da crucificação. Nos capítulos anteriores, Jesus prometeu ir ao *Pai*, preparar um lugar para eles, enviar o *Espírito Santo* e falou-lhes sobre Seu amor por eles.

Ao longo dessa conversa, Jesus enfatizou seu relacionamento com o Pai, e este versículo dá continuidade a essa ideia. Jesus faz uma afirmação ousada: *se os discípulos O conhecem, eles*

conhecem o Pai. Ele fala de uma profunda conexão entre ele e Deus. *Jesus é Deus*, e conhecer Jesus é conhecer Deus.

O versículo também diz que de agora em diante eles O conhecem e O viram. Esta é uma referência ao fato de que Jesus está presente entre eles naquele momento. Os alunos veem e ouvem isso. Mas Jesus também está falando de algo mais profundo: *seu relacionamento com o Pai*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Disse Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta”.
> *— João 14:8*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, contentamento

Interpretação:
João 14:8 é uma breve conversa entre *Jesus e Filipe*. Filipe, um dos discípulos de Jesus, pede ao *Senhor* que lhe mostre o *Pai* para que eles fiquem satisfeitos. Jesus então responde a Filipe nos versículos seguintes, falando sobre o relacionamento entre o *Pai e o Filho*.

Por que Filipe pediu para conhecer o Pai?

É interessante analisar por que Filipe fez tal pedido. Talvez ele estivesse buscando uma compreensão mais clara de quem era Jesus e Seu relacionamento com Deus. Também é possível que *“ver o Pai”* fosse a maneira de Filipe ter certeza de que estava seguindo a pessoa certa.

Resposta de Jesus

A resposta de Jesus nos versículos seguintes revela Sua natureza divina e Seu relacionamento próximo com o Pai. Jesus diz a Filipe que todos que O viram viram o Pai, o que significa que Jesus é a manifestação física de Deus e que *Ele é um com o Pai*.

Jesus também fala de Seu papel na salvação e como a fé Nele leva à vida eterna. Em *João 14:12*, Jesus diz: *“Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai”*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quando vier o Conselheiro, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade que provém do Pai, ele testemunhará a meu respeito.
> *— João 15:26*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, Consolador, Espírito Santo, Jesus, verdade

Interpretação:
O papel do *Espírito Santo* em nossa fé é de suma importância, e o versículo bíblico que o descreve claramente é *João 15:26*. Neste versículo, *Jesus* promete aos seus discípulos que enviará o Consolador, o Espírito da verdade, que testificará dele. Ou seja, o Espírito Santo é Aquele que nos dá a verdade e nos ajuda a entender a obra e o propósito de Jesus em nossas vidas.

Quem é o Espírito Santo?

O Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade, junto com o Pai e o Filho. Ele é o próprio Deus e foi enviado à Terra após a ascensão de Jesus ao céu para instruir e confortar os fiéis. O Espírito Santo habita em nós como crentes e nos ajuda a entender a verdade da Palavra de Deus e aplicá-la em nossas vidas.

O papel do Espírito Santo em nossas vidas

O Espírito Santo está sempre presente em nossas vidas como crentes, guiando-nos e confortando-nos em todos os momentos. É ele quem nos fala e nos guia no caminho da fé. Por meio do Espírito Santo podemos entender melhor a Palavra de Deus. Ele nos ajuda a rezar e nos dá força e coragem para enfrentar qualquer situação que possa surgir.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.
> *— João 15:8*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, Evangelização, seguir, Frutificação

Interpretação:
O *Livro de João* é um dos quatro Evangelhos do Novo Testamento, com foco na vida, ministério e ensinamentos de *Jesus Cristo. O capítulo 15* é uma das partes mais importantes do Evangelho de João porque descreve o relacionamento de Jesus com os discípulos e a igreja e quão importantes são a fé e a fecundidade para manter esse relacionamento.

No *versículo 8, Jesus* fala aos seus discípulos sobre a importância de dar muito fruto e como isso glorifica a Deus. O fruto do qual ele fala não são necessariamente as coisas materiais que podemos produzir, mas sim nossas ações e comportamento como seguidores de Jesus e membros da igreja. Significa ser uma boa pessoa, ajudar os outros, ser compassivo, perdoar e amar os outros como a si mesmo.

Ao dar muitos frutos, mostramos que seguimos os mandamentos de Jesus e vivemos de acordo com os valores cristãos. É uma forma de expressar nossa gratidão por tudo que Deus fez por nós. Além disso, ao dar muitos frutos, ajudamos outros a conhecer Jesus e a ter um relacionamento com Ele.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Eu vim do Pai e entrei no mundo; agora deixo o mundo e volto para o Pai.
> *— João 16:28*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, Ascensão, mundo

Interpretação:
O capítulo 16 do Evangelho de João é um dos mais importantes, porque nele *Jesus* se dirige aos seus discípulos antes da *Última Ceia* e lhes fala da vinda do Espírito Santo, da traição que sofrerá e

da sua iminente partida deste mundo.

No *versículo 28, Jesus* lhes diz: *“Eu vim do Pai e entrei no mundo; agora deixo o mundo e volto para o Pai"*. Este versículo é curto, mas cheio de significado, um lembrete de Sua origem divina e uma promessa de Seu retorno ao céu.

O que significa que Jesus veio do Pai?

O fato de Jesus ter vindo do Pai significa que Ele é de origem divina. Ele não foi criado, mas sempre existiu como parte da Trindade. *João 1:1-2* diz: *“No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. Ele estava com Deus no princípio"*.

Além disso, em *João 3:16* somos lembrados: *“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”*.

Por que Jesus veio ao mundo?

Jesus veio ao mundo para salvar a humanidade do pecado e da morte. Para conseguir isso, Ele viveu uma vida perfeita, morreu na cruz para pagar o preço pelos nossos pecados e ressuscitou no terceiro dia, abrindo o caminho para a vida eterna para todos os que creem Nele.

João 3:17 diz: *“Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele”*.

O que significa que Jesus deixará o mundo e retornará ao Pai?

Jesus sabia que em breve deixaria este mundo e retornaria ao céu para estar com Seu Pai. Ele prometeu aos seus discípulos que enviaria um Ajudador, o Espírito Santo, para guiá-los em sua ausência e dar-lhes a força e a sabedoria necessárias para espalhar a mensagem do evangelho pelo mundo.

Jesus também prometeu que um dia retornaria para levar Seus seguidores com Ele para o céu. Em *João 14:2-3* somos informados: *“Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver”*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estou e vejam a minha glória, a glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo.
>
> *— João 17:24*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, Jesus, Oração

Interpretação:
O Evangelho de João consiste em uma série de discursos e orações que *Jesus* dirige aos Seus discípulos antes de ser preso e crucificado. O Evangelho *de João, capítulo 17*, é conhecido como a oração sacerdotal de Jesus, que Ele disse aos Seus discípulos na noite anterior à Sua morte. Neste capítulo, Jesus ora por Seus discípulos e por aqueles que crerão Nele por meio de Sua mensagem.

No *versículo 24, Jesus* pede *ao Seu Pai Celestial* que aqueles que Lhe foram dados possam estar com Ele e ver a Sua glória. Este pedido reflete a proximidade e o amor que Jesus busca com Seus discípulos, que foram escolhidos por Deus para segui-Lo.

A menção da glória que Deus deu a Jesus é significativa. A glória de Deus se refere à Sua majestade divina e presença no mundo. Neste caso, Jesus pede ao Pai Celestial que permita que Seus discípulos testemunhem essa glória para que possam conhecê-Lo mais intimamente.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Jesus disse: “Não me segure, pois ainda não voltei para o Pai. Vá, porém, a meus irmãos e diga-lhes: Estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês”.
>
> *— João 20:17*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, Ascensão, Jesus

Interpretação:

Neste versículo de *João 20:17, Jesus* está falando com *Maria Madalena* após Sua ressurreição.

O que significa: “pois ainda não voltei para o Pai”?

Jesus pede a Maria que não o toque nem o segure, pois Ele estava prestes a subir ao céu para encontrar o Pai. A palavra *"ainda"* sugere que o tempo de Sua ascensão estava muito próximo.

Jesus chama Seus seguidores de "irmãos"

Jesus chama Seus seguidores de *"irmãos"* em vez de discípulos ou seguidores. Ao fazer isso, Jesus usa o termo para se referir a um relacionamento de parentesco espiritual, apontando para o relacionamento próximo que Ele tinha com aqueles que acreditavam Nele.

Relacionamento pessoal com Deus

Nesta declaração, Jesus também enfatiza o relacionamento pessoal que Ele tem com Deus e o relacionamento pessoal que os crentes podem ter com Deus. Ele não diz: *“Ao nosso Pai e nosso Deus”*, mas a *“meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês”*.

Com isso, Jesus quer dizer que, desde Sua morte e ressurreição, os crentes têm acesso direto a um relacionamento com Deus como seu Pai e seu Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Novamente Jesus disse: “Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio”.
> *— João 20:21*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, Evangelização, Jesus, paz

Interpretação:
João 20:21 é um dos versículos mais significativos da Bíblia porque *Jesus* comunica aos Seus discípulos uma mensagem fundamental para os crentes: *paz*. Neste sentido, faz-se referência à missão que o Pai confiou a Jesus e que Ele, por sua vez, transmitiu aos Seus seguidores.

A importância da paz na Bíblia

A paz é um dos ensinamentos fundamentais da Bíblia e, portanto, do cristianismo. Portanto, a paz é uma das principais bênçãos que Deus concede aos Seus seguidores e um dos principais objetivos que os crentes devem alcançar. Nesse sentido, está associada à ideia de harmonia, tranquilidade, bem-estar emocional e espiritual.

A mensagem e a missão dos discípulos

Em *João 20:21, Jesus* transmite aos Seus discípulos a importância do Seu ensinamento e do Seu exemplo, o que implica uma missão muito importante na vida dos crentes. Como representantes de Jesus, os crentes têm a tarefa de transmitir a mensagem de Deus e espalhar Sua Palavra, o que é uma tarefa muito importante na religião cristã.

Portanto, fica implícito que a missão dos discípulos deve estar centrada nos princípios ensinados a eles por Jesus, o que inclui uma atitude de serviço ao próximo, devoção total e um compromisso constante com os valores que vêm da própria Bíblia.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Da mesma forma como o Pai que vive me enviou e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que se alimenta de mim viverá por minha causa.
> *— João 6:57*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Pai, alimento, Jesus, vida

Interpretação:
João 6:57 nos apresenta um dos ensinamentos mais importantes da fé cristã. Neste versículo, *Jesus* explica aos seus discípulos que Ele vive por causa do Pai e que aqueles que O comem também viverão por causa Dele. Embora esta declaração possa parecer misteriosa a princípio, ela na verdade contém uma mensagem profundamente espiritual que pode ser aplicada à nossa vida diária.

Coma o corpo de Cristo

Para entender o significado de *João 6:57*, precisamos retornar ao contexto em que esse ensinamento é declarado. Durante *a Última Ceia, Jesus* tomou o pão e o deu aos seus discípulos, dizendo-lhes: *"Tomai, isto é o meu corpo"*.

Dessa forma, Jesus deu a entender que Seu corpo seria sacrificado pela salvação da humanidade. No versículo acima, Jesus lembra Seus discípulos desse ensinamento e lhes diz que aqueles que O comem, isto é, aqueles que creem Nele e O seguem, também terão vida Nele.

Novo modo de vida

A vida de Jesus foi caracterizada por Seu amor incondicional pelos outros, Seu serviço aos mais necessitados e Sua completa entrega à vontade de Deus. Como cristãos, devemos nos esforçar para imitar a vida de Cristo em tudo o que fazemos. Isso significa viver uma vida de amor e serviço e sempre buscar a vontade de Deus em suas decisões.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino.
> *— Lucas 12:32*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: Pai, medo, Reino

Interpretação:
O versículo é retirado de Lucas 12, onde *Jesus* fala aos Seus discípulos e à multidão sobre os perigos da hipocrisia, da rivalidade e da preocupação excessiva com bens materiais. Jesus os adverte a estarem preparados para a Sua vinda e a confiarem na providência de Deus.

O significado da palavra "pequeno rebanho"

A primeira parte do versículo, "Não tenham medo, pequeno rebanho", é uma expressão que tem duplo sentido no contexto bíblico. Por um lado, refere-se aos discípulos e crentes que seguiam Jesus, que naquela época eram um grupo relativamente pequeno, perseguido pelas autoridades religiosas e políticas da época. *Jesus* fala com ternura a eles e assegura-lhes que não devem ter medo, pois *o Pai* os protegerá e lhes dará *o Reino dos Céus*.

Por outro lado, a expressão "pequeno rebanho" evoca a imagem de pastores cuidando de suas ovelhas — animais fracos e vulneráveis ??diante dos perigos do mundo. *Jesus* é apresentado como *o Bom Pastor* que guia e protege o Seu rebanho e está disposto a dar a Sua vida por eles.

A promessa do Reino de Deus

A segunda parte do versículo, “pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino”, é uma promessa divina que Jesus faz aos Seus seguidores. *O reino de Deus* é o tema central da Sua mensagem e implica o governo de Deus sobre o mundo, no qual reinarão a justiça, a paz e a plenitude de vida que todos almejamos.

Jesus assegura-lhes que esta promessa será cumprida não por causa dos méritos dos discípulos, mas porque *o Pai* escolheu conceder-lhes esta dádiva. Esta é uma expressão da graça e generosidade divinas, oferecendo-nos a salvação e a vida eterna como um presente gratuito que não podemos ganhar nem comprar.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Jesus bradou em alta voz: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”. Tendo dito isso, expirou.
> *— Lucas 23:46*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: Pai, morte, Páscoa, Jesus, sacrifício, Espírito

Interpretação:
Lucas 23:46 descreve o último suspiro *de Jesus Cristo* na cruz, quando Ele clamou *ao Seu Pai Celestial* e entregou Seu espírito. Este momento foi extremamente importante na história da humanidade porque representou o maior sacrifício de um homem para salvar outros.

Devoção completa a Deus

Ao analisar o versículo, podemos perceber palavras-chave que nos mostram a posição de Jesus Cristo em Seu diálogo com Deus. A primeira delas é *“bradou em alta voz”*, demonstrando a força e a determinação com que Ele entregou Sua vida nas mãos *do Pai*. Mais tarde, ele diz: *“nas tuas mãos entrego o meu espírito”*, palavras que refletem um ato de auto-entrega e total confiança no plano divino.

Este versículo nos desafia como cristãos a pensar sobre como confiamos em Deus e como confiamos tudo o que temos em Suas mãos. Muitas vezes nos apegamos às nossas próprias ideias e planos,

esquecendo que a vontade de Deus está acima de tudo e que devemos confiar completamente nela.

A importância da morte de Jesus Cristo

O fato de Jesus Cristo ter dado Sua vida por nós na cruz foi um ato de amor incondicional. No momento de Sua morte, Jesus tomou sobre Si nossos pecados e nos deu a oportunidade da vida eterna. Portanto, é importante lembrar que a morte de Jesus Cristo na cruz foi uma prova irrefutável do Seu amor por nós.

Ao refletirmos sobre essa passagem bíblica, devemos nos perguntar como valorizamos esse sacrifício em nossa vida diária. Vivemos de acordo com os valores de Jesus Cristo e nos esforçamos para imitar Seu exemplo de amor e devoção? Percebemos o preço que Jesus pagou para nos trazer a salvação?

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Sejam misericordiosos, assim como o Pai de vocês é misericordioso.
> *— Lucas 6:36*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: Pai, bondade, próximo

Interpretação:
A misericórdia é um dos temas recorrentes na Bíblia. Do Antigo ao Novo Testamento, encontramos muitas referências à misericórdia de Deus e à Sua expectativa de que sejamos misericordiosos. Podemos encontrar muitos versículos que nos falam sobre a nossa responsabilidade *como filhos de Deus* de sermos misericordiosos, conforme descrito em *Lucas 6:36*.

O que este versículo significa para nós?

Neste versículo, *Jesus* nos chama a imitar *o nosso Pai Celestial* e a sermos misericordiosos com o nosso próximo. A misericórdia é um ato de amor que envolve compaixão por aqueles que estão em uma situação difícil ou cometeram um erro. E embora esta mensagem pareça simples, nem sempre é fácil de colocar em prática.

Ser misericordioso significa esforçar-se constantemente para não julgar e tratar os outros com compaixão e amor, mesmo que nos tenham prejudicado ou cometido alguma injustiça. Isso não

significa que devemos ser condescendentes com o mau comportamento dos outros, mas sim que devemos tratá-los com respeito e ajudá-los a corrigir os seus erros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial lhes perdoe os seus pecados.
> *— Marcos 11:25*

Livro: Novo Testamento / Marcos
Temas: Pai, Perdão, Oração, pecado

Interpretação:
Marcos 11:25 nos mostra a importância do perdão e como ele afeta nosso relacionamento com Deus. Este versículo nos incentiva a perdoar aqueles que nos magoaram ou ofenderam antes de orarmos, com a promessa de que, ao fazê-lo, também seremos perdoados por nosso *Pai Celestial*.

Por que o perdão é importante

O perdão pode ser difícil, especialmente quando fomos profundamente magoados. No entanto, a falta de perdão pode se transformar em amargura, ressentimento e amargura que afetam nosso relacionamento com Deus e com os outros. Amargura e ressentimento podem envenenar nossas vidas e nos impedir de seguir em frente e crescer. É por isso que o perdão é tão importante.

Além disso, não podemos esperar o perdão de Deus se não estivermos dispostos a perdoar os outros. Quando perdoamos, liberamos a dor e a raiva que nos prendem ao passado e nos permitimos seguir em frente para um futuro melhor. O perdão não significa necessariamente esquecer o que aconteceu ou desculpar o comportamento do ofensor; em vez disso, nos liberta da capacidade de remoer memórias dolorosas do passado.

Como podemos perdoar?

O perdão é um processo que pode levar tempo e esforço, mas sempre é possível. Devemos começar reconhecendo a dor e a raiva que sentimos, permitindo-nos sentir e processar essas emoções em vez de reprimi-las. Então, podemos tomar a decisão consciente de perdoar.

Uma maneira de fazer isso é por meio da oração. Podemos pedir a Deus que perdoe a pessoa que nos machucou. A oração pode nos trazer paz e conforto no processo de cura. Também podemos tentar ver a situação pelos olhos da outra pessoa, o que pode nos ajudar a entender por que ela agiu daquela maneira. A empatia pode nos ajudar a entender melhor a situação e encontrar misericórdia em nossos corações para perdoar.

Por fim, podemos precisar conversar com alguém e buscar ajuda e apoio no processo de perdão. Um irmão, um amigo próximo ou um conselheiro pode nos ajudar a lidar com nossas emoções e encontrar um caminho para o perdão.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Aba, Pai, tudo te é possível. Afasta de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, mas sim o que tu queres.
> *— Marcos 14:36*

Livro: Novo Testamento / Marcos
Temas: Pai, Todo-Poderoso, Páscoa, Jesus, obediência, sacrifício

Interpretação:
Marcos 14:36 ??nos apresenta a oração *de Jesus* no Getsêmani momentos antes de Sua prisão e posterior crucificação. Nesse momento, Jesus está chateado e deprimido com o que está prestes a acontecer, então Ele ora de todo o coração a Deus, pedindo que Sua vontade seja feita.

Quem é Abba, Pai?

Neste versículo, Jesus se dirige a Deus como *"Abba, Pai"*, que em aramaico significa *"Papai, Pai"*. Essa linguagem é usada para se referir a Deus em um tom mais pessoal, refletindo o profundo amor e a conexão emocional *de Jesus com Seu Pai*.

O que significa "tudo te é possível"?

Neste versículo, Jesus reconhece a onipotência de Deus e Sua capacidade de fazer o que quiser. Contudo, Ele também aceita e se submete à vontade de Deus. Este é um exemplo de como devemos sempre confiar em Deus, mesmo quando enfrentamos situações difíceis.

"Afasta de mim este cálice"

O *"cálice"* mencionado neste versículo se refere à amarga experiência pela qual Jesus estava prestes a passar: Sua prisão, julgamento e crucificação. Jesus não queria passar por tudo isso, mas ao mesmo tempo sabia que era necessário para o cumprimento *do plano de salvação de Deus*. Este é um exemplo de como às vezes temos que lidar com situações dolorosas como parte de um plano maior do qual nem sempre temos plena consciência.

“contudo, não seja o que eu quero, mas sim o que tu queres”

Neste versículo, Jesus demonstra Sua humildade e submissão à vontade de Deus. Ele sabia que Deus tinha um plano maior e mais importante do que Seus próprios desejos e necessidades. Este é um chamado para que aprendamos a nos submeter e confiar na vontade de Deus, mesmo quando não entendemos por que temos que passar por certas situações.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não se vendem dois pardais por uma moedinha? Contudo, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês. Até os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados. Portanto, não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais!
> *— Mateus 10:29-31*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Pai, medo, valioso

Interpretação:
Mateus 10:29-31 nos ensina uma lição importante sobre como Deus está presente e cuida de toda a criação, mesmo das aparentemente insignificantes. Esta passagem nos mostra que Deus é onipresente, zelando até pelos menores detalhes da vida. Nós, humanos, tendemos a pensar que as pequenas coisas não importam muito, mas para Deus, cada detalhe importa.

Vendendo pássaros

As pessoas frequentemente subestimam a importância da vida das aves. Mesmo pássaros pequenos e aparentemente insignificantes desempenham um papel importante na natureza. Os pássaros

ajudam a polinizar plantas, controlar insetos e fornecer alimento para os animais. Mas nesta passagem, *Jesus* nos mostra que Deus olha ainda mais além, assumindo a responsabilidade por cada um deles.

Em *Mateus 10:29-31*, *Jesus* nos diz que *"dois pardais são vendidos por uma moedinha"*. Ou seja, eles não são tão valiosos a ponto de exigirem um preço alto no mercado. No entanto, mesmo esses pássaros aparentemente insignificantes são importantes para Deus. Os versículos continuam dizendo: *"Contudo, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês"*. Isso significa que Deus está presente em todos os lugares, até mesmo na vida dos menores pássaros.

Deus está sempre presente

É fácil esquecer que Deus está sempre presente e se importa com toda a criação. Em nosso dia a dia, muitas vezes tomamos as coisas como certas e não percebemos a importância das pequenas coisas. Mas em *Mateus 10:29-31*, *Jesus* nos mostra que Deus está presente até nos detalhes mais insignificantes da vida.

Esse ensinamento pode nos ajudar a desenvolver uma maior apreciação pela vida e por tudo o que existe. Podemos aprender a prestar mais atenção às pequenas coisas, a reconhecer a importância de cada momento, de cada pessoa, de cada criatura e, por sua vez, aprender a viver em harmonia com o resto do mundo. Também podemos confiar que Deus está sempre presente, protegendo, guiando e cuidando de nós em todas as circunstâncias da vida.

Nosso valor aos olhos de Deus

Além disso, esses versículos também falam sobre o nosso valor aos olhos de Deus. O que pode parecer insignificante para os outros é de grande valor para Deus. Jesus ressalta que até os cabelos da nossa cabeça são importantes para Deus e, portanto, nós também. Esta passagem das Escrituras nos lembra da importância da nossa conexão com Deus e que nosso valor não é medido por nossas habilidades ou posses terrenas, mas por nosso relacionamento com Ele.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então recompensará a cada um de acordo com o que tenha feito.
>
> *— Mateus 16:27*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Pai, Anjos, Jesus, recompensa, Segunda vinda

Interpretação:
Mateus 16:27 fala sobre o Juízo Final, um evento em que as pessoas serão julgadas por Deus. A Bíblia é clara sobre esse evento e como Deus recompensará cada pessoa de acordo com suas obras. O Juízo Final é um tema importante na Bíblia, mencionado muitas vezes no Novo Testamento.

A glória de Deus

O versículo começa com a menção da "glória de Deus", que se refere à manifestação de Seu poder divino. A glória de Deus é um tema recorrente na Bíblia, expressando a majestade e o poder de Deus. Este versículo antecipa a vinda de *Jesus* em toda a glória e poder *de Seu Pai celestial*.

A vinda de Jesus

O versículo continua com a promessa de que o Filho do Homem virá em toda a Sua glória. Isso se refere à Segunda Vinda de Jesus, que foi profetizada em muitas partes da Bíblia. Os cristãos acreditam que Jesus retornará um dia para realizar o Juízo Final e levar os justos para o céu.

A Segunda Vinda de Jesus é um elemento fundamental da fé cristã, e o fato de ser mencionada neste versículo a torna ainda mais importante.

Recompensa segundo as obras

A segunda parte do versículo diz que Deus *"recompensará a cada um de acordo com o que tenha feito"*. Isso significa que Deus julgará cada um segundo as suas obras e o recompensará de acordo. Os justos receberão sua recompensa no céu, e os ímpios serão punidos. Este versículo mostra claramente que a salvação é alcançada não apenas pela fé, mas também pelas boas obras.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Você acha que eu não posso pedir a meu Pai, e ele não colocaria imediatamente à minha disposição mais de doze legiões de anjos?
> *— Mateus 26:53*

Livro: Novo Testamento / Mateus

Temas: Pai, Anjos, Jesus, proteção

Interpretação:
Mateus 26:53 mostra o quanto *Jesus* confia na oração e na proteção que Deus pode oferecer a qualquer momento. A pergunta retórica de Jesus nos lembra que Deus está sempre pronto para proteger Seus filhos e ouvir nossas orações.

Contexto e interpretação

Este versículo faz parte do relato da prisão de Jesus no Jardim do Getsêmani, pouco antes de Sua entrega aos líderes religiosos judeus e subsequente crucificação. Jesus havia se retirado com Seus discípulos para orar quando foram surpreendidos por uma multidão armada enviada pelos líderes religiosos. *Pedro*, um dos discípulos, tentou proteger Jesus com uma espada, mas *Jesus* o repreendeu, sabendo que Sua missão era cumprir a vontade de Deus, não resistir à violência.

Este versículo demonstra a confiança absoluta de Jesus na vontade de Deus e no poder da oração. Ele sabia que o Criador do universo O protegia e que a proteção divina estava sempre disponível para Ele. Suas palavras também contêm uma reflexão sobre a importância da humildade e de aceitar a vontade de Deus acima das próprias ideias e desejos.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês.
> — *Mateus 5:48*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Pai, Santidade

Interpretação:
O conceito de perfeição na Bíblia pode ser difícil de entender porque a perfeição humana é impossível. A palavra *"perfeito"* em *Mateus 5:48* vem do termo grego *"teleios"*, que também pode ser traduzido como *"maturidade"* ou *"completude"*. Nesse contexto, a ideia de perfeição tem a ver com crescimento espiritual e conformidade com a vontade de Deus.

Como podemos ser perfeitos?

Embora nunca possamos alcançar a perfeição absoluta, *Mateus 5:48* nos encoraja a buscá-la e a nos esforçar para alcançá-la. Isso significa que devemos nos esforçar continuamente para melhorar, tanto em nosso comportamento quanto em nosso relacionamento com Deus. *O apóstolo Paulo* fala desse processo em *Filipenses 3:12-14*, onde compara a vida cristã a uma corrida que exige esforço e perseverança.

Por que buscar a perfeição é importante

Buscar a perfeição em nossa vida cristã é importante porque nos aproxima da imagem *de Cristo* e nos permite ser uma luz para os outros. À medida que nos esforçamos para ser mais semelhantes a Cristo, refletimos Seu amor e graça aos outros. Além disso, buscar a perfeição em nosso relacionamento com Deus nos ajuda a crescer espiritualmente e a nos aproximar Dele.

Como podemos aplicar Mateus 5:48 à nossa vida diária?

Existem várias maneiras práticas de aplicar *Mateus 5:48* à nossa vida diária. Uma delas é buscar a vontade de Deus em tudo o que fazemos e nos esforçar para imitar *a Cristo* em nossas ações e relacionamentos.

Também podemos trabalhar em nosso crescimento espiritual por meio da oração, do estudo da Bíblia e da comunidade cristã. Por fim, podemos lembrar que a perfeição não é alcançada da noite para o dia, mas é um processo contínuo que requer paciência e esforço constante.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas.
> *— Mateus 6:15*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Pai, Perdão, pecado

Interpretação:
O Evangelho de Mateus, escrito pelo *apóstolo Mateus*, narra os discursos e ensinamentos *de Jesus*. Neste versículo, Jesus fala sobre o perdão e o relaciona diretamente ao nosso relacionamento com Deus.

Significado

Este versículo nos ensina que o perdão é fundamental para o nosso relacionamento com Deus. Se não perdoarmos os outros, Deus não nos perdoará pelos nossos pecados. Isso pode ser difícil de aceitar ou entender, mas é importante lembrar que o perdão é uma atitude fundamental para viver em paz com os outros e com Deus.

Reflexão

O perdão é uma virtude e é uma atitude que nos permite libertar-nos do fardo do ressentimento, da amargura e da raiva. Quando não perdoamos alguém, nos apegamos a essa pessoa ou situação e nos distanciamos da paz e da tranquilidade de que tanto precisamos em nossas vidas.

No caso específico deste versículo, é importante lembrar que Deus nos chama para sermos pessoas gentis e amorosas, e que o perdão é parte fundamental dessa gentileza e amor. Ao perdoar os outros, melhoramos nosso relacionamento com Deus porque seguimos Seu exemplo e Sua vontade.

Apêndice

Como seres humanos, todos nós já nos sentimos magoados ou magoamos outras pessoas em algum momento de nossas vidas. Nesse sentido, o perdão é um exercício que devemos praticar todos os dias com todas as pessoas com quem interagimos.

Para conseguir perdoar alguém, é importante aprender a ouvir e nos colocar no lugar do outro, tentando entender suas motivações e sentimentos. A partir daí, podemos buscar soluções ou simplesmente deixar a mágoa de lado e perdoar.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ao jejuar, arrume o cabelo e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.
> — *Mateus 6:17-18*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Pai, jejum, recompensa

Interpretação:
O jejum é uma prática importante no cristianismo, usada para demonstrar devoção, arrependimento e humildade diante de Deus. No entanto, *Jesus* alertou Seus seguidores em *Mateus 6:17-18* que eles não deveriam exibir seu jejum publicamente nem buscar a admiração dos outros. Em vez disso, o jejum é uma oportunidade de se conectar com Deus em segredo.

Por que é importante jejuar em segredo?

Jejuar em segredo permite que a verdadeira intenção por trás da prática permaneça pura, livre da influência das opiniões ou da atenção alheia. Em vez de buscar elogios ou simpatia, jejuar em segredo permite que a prática se torne uma experiência pessoal entre o indivíduo e Deus.

Além disso, jejuar em segredo também pode proteger as pessoas da tentação do orgulho e da vaidade. Quando as pessoas buscam reconhecimento por seus sacrifícios, correm o risco de cair na armadilha do ego e, por fim, se distrair do verdadeiro propósito do jejum.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas?
> *— Mateus 6:26*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Pai, colheita, confiança, valioso, trabalho

Interpretação:
Os humanos estão cercados pela beleza da natureza e podemos aprender muitas lições com ela. Em *Mateus 6:26*, *Jesus* nos encoraja a olhar para as aves do céu como um exemplo do amor e cuidado de Deus por Sua criação. As aves não se importam com sua comida ou com a vida diária, mas Deus as alimenta e cuida de cada uma delas. Isso é um lembrete de que Deus também cuida de nós e supre nossas necessidades.

Não têm vocês muito mais valor do que elas?

As palavras *de Jesus* nos lembram o quão preciosos somos para Deus. Ele nos criou à Sua imagem e nos ama mais do que podemos imaginar. Se Deus se importa com as aves do céu, quanto mais se importará conosco, que fomos criados à Sua imagem?

Reflexões sobre Confiar em Deus

Muitas vezes nos preocupamos com coisas na vida como trabalho, finanças, família e o futuro. Achamos que devemos nos preocupar para que tudo fique bem. Mas Jesus nos encoraja a confiar em Deus como as aves confiam Nele. Isso não é fácil, porque nossa natureza humana nos deixa ansiosos.

No entanto, ao refletir sobre o cuidado de Deus pelas aves do céu, podemos aprender a confiar mais Nele. Podemos aprender a descansar em Seu amor e poder, sabendo que Ele está no controle e cuidará de nós.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas quando você der esmola, que a sua mão esquerda não saiba o que está fazendo a direita, de forma que você preste a sua ajuda em segredo. E seu Pai, que vê o que é feito em segredo, o recompensará.
> *— Mateus 6:3-4*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Pai, dar, recompensa

Interpretação:
A passagem bíblica de *Mateus 6:3-4* aborda um tema importante na vida cristã: a esmola. Esmola refere-se ao ato de dar algo a alguém necessitado, seja dinheiro, comida, roupas ou outros bens. Nesses versículos, *Jesus* ensina que devemos dar esmola sem buscar reconhecimento ou aplausos.

Não faça por vaidade

A vaidade e o desejo de reconhecimento são tentações comuns para nós, humanos, especialmente quando fazemos algo de bom. Adoramos quando outros veem o que fazemos e nos reconhecem por isso. No entanto, quando se trata de esmola, Jesus nos ensina que não devemos buscar a glória dos outros.

Isso não significa que não podemos falar sobre nossos atos de caridade ou compartilhar nossas experiências para motivar outros a fazerem o mesmo. Em vez disso, devemos fazê-lo com um coração humilde, reconhecendo que nossas ações são um chamado à caridade, não uma forma de obter glória ou reconhecimento.

A importância do anonimato

Uma das lições mais importantes de *Mateus 6:3-4* é a importância do anonimato em nossos atos de caridade. Quando damos esmola, devemos fazê-lo discretamente, sem chamar a atenção de ninguém.

Ou seja, devemos evitar mostrar que estamos doando, como estamos doando ou para quem estamos doando. Manter nossas doações anônimas nos ajuda a evitar a busca de validação por parte dos outros e nos lembra de que nossas ações são uma forma de serviço.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.
> *— Mateus 6:6*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Pai, Oração, recompensa

Interpretação:
Mateus 6:6 é um versículo muito interessante que nos fala sobre privacidade na oração e nos encoraja a considerar como devemos nos aproximar de Deus de forma próxima e pessoal. Neste versículo, *Jesus* nos ensina que, quando oramos, devemos fazê-lo na privacidade de nossos quartos, com a porta fechada e falando com nosso *Pai Celestial* em segredo.

Por que a privacidade é importante na oração?

A privacidade na oração é importante porque nos permite ter uma comunicação mais genuína e direta com Deus. Quando oramos em público, nossas mentes e corações podem ser distraídos pelo que está acontecendo ao nosso redor e pelo que os outros estão pensando a nosso respeito. No entanto, quando oramos em segredo, podemos concentrar nossa atenção em Deus e expressar nossos

sentimentos, necessidades e gratidão sem nos preocuparmos em ser julgados ou interrompidos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Vocês, orem assim: “Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.”
> *— Mateus 6:9-10*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Pai, céu, humildade, Reino, Oração, mundo

Interpretação:
Mateus 6:9-10 faz parte dos ensinamentos *de Jesus* sobre a oração, especificamente como orar de forma eficaz e significativa. Neste versículo, Jesus dá aos Seus discípulos uma oração modelo comumente conhecida como *"Pai Nosso"*.

Pai nosso, que estás nos céus

A oração começa com as palavras "Pai nosso, que estás nos céus", o que significa que o Deus que os discípulos estão invocando e adorando é *o Pai Celestial* de todos os crentes. Ao chamar Deus de "Pai", Jesus está ensinando-lhes que Deus é pessoal e cuida de cada um deles individualmente.

Santificado seja o teu nome

"Santificado seja o teu nome" é a próxima linha da oração. Em outras palavras, os crentes devem santificar ou honrar o nome de Deus, reconhecendo Sua santidade e colocando-O em um lugar de reverência.

Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade

Esta passagem é um lembrete de que devemos buscar primeiro *o reino de Deus e a Sua vontade*. Quando oramos para que o reino de Deus venha e para que Sua vontade seja feita na terra, entregamos nossas vidas a Ele e confiamos que Ele sabe o que é melhor para nós.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.
> — *Mateus 7:21*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Pai, céu, Reino, obediência, Salvação

Interpretação:
Mateus 7:21 é um versículo extremamente importante para os cristãos entenderem a fim de entrarem no *Reino dos Céus*. Neste versículo, *Jesus* diz aos Seus discípulos que nem todos os que O chamam de "Senhor, Senhor" entrarão no Reino dos Céus. Somente aqueles que fazem a vontade *do Pai Celestial* podem entrar.

O que significa "fazer a vontade de meu Pai"?

Mateus 7:21 é um versículo simples, mas frequentemente mal compreendido. Muitas pessoas pensam que podem ganhar o favor de Deus praticando boas ações ou seguindo certas regras e rituais religiosos. No entanto, não é isso que Jesus está dizendo aqui.

"Fazer a vontade de meu Pai" significa, em última análise, estar em um relacionamento amoroso e obediente com Deus. Em outras palavras, quando amamos a Deus de todo o nosso coração, alma, mente e força, tudo o que fazemos está, na verdade, fazendo a Sua vontade. Jesus confirmou isso em outro lugar quando Lhe perguntaram qual era o mandamento mais importante:

“Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças’ O segundo é este: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’ Não existe mandamento maior do que estes” (Marcos 12:30-31).

Como podemos aplicar este versículo às nossas vidas?

Em vez de nos concentrarmos em ações que nos farão ganhar o favor de Deus, devemos nos concentrar em nosso relacionamento com Ele. Devemos nos esforçar para amá-Lo com todo o nosso ser e nos submeter à Sua vontade. E devemos fazer isso não apenas em questões religiosas, mas em todos os aspectos de nossas vidas.

Além disso, este versículo nos lembra da importância da autenticidade da nossa fé. Não basta apenas nos chamarmos de cristãos ou dizermos *"Senhor, Senhor"* se não fizermos a vontade de Deus em nossa vida diária. Devemos ser genuínos em nossa fé, vivendo-a, e isso é realmente importante.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O insensato faz pouco caso da disciplina de seu pai, mas quem acolhe a repreensão revela prudência.
> *— Provérbios 15:5*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: Pai, crianças, mente, sabedoria

Interpretação:
O Livro de Provérbios é considerado uma fonte de sabedoria para os cristãos, pois seus ensinamentos abrangem diversos tópicos aplicáveis ??à nossa vida diária. Um desses tópicos é o conselho e como aceitá-lo. Nesse sentido, *Provérbios 15:5* nos ensina uma lição importante.

O que significa ser tolo?

Neste versículo, a palavra "tolo" refere-se a uma pessoa que não tem sabedoria e age sem pensar nas consequências de suas ações. Tal pessoa não percebe que precisa de ajuda ou conselho e pensa que está sempre certa. Além disso, ele despreza os conselhos daqueles que poderiam ajudá-lo e, neste caso, chega ao ponto de desobedecer ao próprio pai.

A importância de aceitar a correção

Por outro lado, este versículo também enfatiza a importância de aceitar a correção. Um "homem sábio" é aquele que tem sabedoria e reconhece que não sabe tudo. Ele é humilde e está disposto a aprender com os mais experientes. Ele aceita conselhos e os usa para autoaperfeiçoamento e crescimento pessoal.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor nem se magoe com a sua repreensão, pois o Senhor disciplina a quem ama, assim como o pai faz ao filho de quem deseja o bem.
> — *Provérbios 3:11-12*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: Pai, aprender, amor, punição

Interpretação:
Os versículos bíblicos de *Provérbios 3:11-12* nos falam sobre o amor de Deus por nós, Seus filhos. Esses versículos mencionam que Deus, como um pai amoroso, disciplina aqueles a quem ama. No entanto, frequentemente interpretamos erroneamente a palavra "disciplina" como algo negativo e punitivo, quando na verdade é uma expressão de amor e cuidado.

Esses versículos comparam a disciplina que um pai dá ao seu filho à maneira como Deus nos trata. Assim como um pai disciplina seu filho para corrigir seu comportamento, Deus nos coloca no caminho certo e nos corrige quando necessário para nos ajudar a crescer como indivíduos e como Seus filhos.

O que queremos dizer com disciplina divina?

A disciplina divina é a maneira como Deus nos corrige quando fazemos algo errado para nos ajudar a crescer e nos tornarmos pessoas melhores. Muitas vezes, essa disciplina surge como uma consequência natural de nossas ações. Por exemplo, se escolhermos infringir a lei, podemos acabar na prisão.

Como o castigo divino pode nos ajudar?

À primeira vista, parece estranho que o castigo divino possa nos ajudar. No entanto, quando somos punidos por nossos erros, isso nos dá a oportunidade de refletir sobre nossas ações e tomar medidas para mudá-las. Também nos lembra que nossas ações têm consequências e nos ensina a ser mais responsáveis.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.
> *— Romanos 1:7b*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Pai, bênção, graça, Jesus, paz

Interpretação:
Desde o início de sua *Epístola aos Romanos*, *Paulo* dirige sua carta aos cristãos que vivem em Roma. Esta cidade também foi uma metrópole de grande importância cultural e, claro, religiosa.

Naquela época, o movimento cristão não era organizado como é hoje, então, para muitos, aceitar o cristianismo poderia ter sérias consequências. É por isso que Paulo lhes escreve, para fortalecer sua fé e encorajá-los a perseverar apesar das dificuldades.

Romanos 1:7 é um lembrete maravilhoso de que Deus ama muito cada um de nós. Compreendendo que esse amor nos chama a buscar a santidade em nossas vidas, percebemos que não estamos sozinhos nesse caminho.

Cada passo em direção à pureza e à totalidade é um ato de resposta a esse amor divino e, embora possam surgir dificuldades, o conhecimento de que fazemos parte de uma família de fé nos dá inspiração para continuar avançando com a esperança de refletir a *luz de Cristo* para um mundo que tanto precisa dela.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados.
> *— Romanos 8:19*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Pai, crianças, criação

Interpretação:

No contexto da doutrina cristã, *Romanos 8:19* é uma das muitas declarações do *apóstolo Paulo* sobre a natureza da salvação e o papel do crente no plano divino.

Significa "aguarda com grande expectativa"

Uma das palavras-chave neste versículo é *“aguarda com grande expectativa”*. O que isso significa? Literalmente, essa expressão indica uma forte paixão que busca algo com força e persistência.

Nesta passagem bíblica, o termo se refere ao relacionamento da criação com os filhos de Deus. Ou seja, a natureza parece estar desesperadamente esperando o momento em que aqueles que são salvos pela graça de Deus finalmente aparecerão na terra.

A relação dos filhos de Deus com a criação

É interessante notar como esse versículo estabelece uma conexão entre os filhos de Deus e a própria criação. De acordo com o conceito cristão, a salvação não tem apenas um efeito espiritual em um indivíduo, mas abrange todo o universo.

Isso significa que quando uma pessoa é redimida e se torna filho de Deus, sua presença no mundo tem um efeito positivo em tudo ao seu redor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas?
> *— Romanos 8:32*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Pai, receber, sacrifício

Interpretação:
Romanos 8:32 é encontrado em um dos capítulos mais significativos e profundos da Bíblia. *O apóstolo Paulo* mostra a conexão entre a justificação pela fé em *Jesus Cristo*, a obra do *Espírito Santo* e a garantia da salvação eterna. Este versículo enfatiza a grandeza da graça de Deus e Sua generosidade para conosco.

O sacrifício de Jesus

Deus deu Seu Filho amado para morrer na cruz e assim pagou o preço que teríamos que pagar pelos nossos pecados. O Pai não procurou um substituto em quem pudesse descarregar Sua ira, mas *deu o Seu Filho Unigênito (João 3:16)*.

O amor de Deus é tão grande que Ele não poupou Seu Filho para o nosso bem. A morte de Jesus foi um ato soberano que mudou para sempre a história humana.

A generosidade de Deus

São Paulo expressa no mesmo versículo o pensamento de que se Deus deu Seu Filho por nós, então como não pode Ele também não nos dar todas as coisas com Ele? Isso significa que Deus não apenas nos perdoa, mas também nos dá Seu amor, Sua graça e Sua generosidade.

Além disso, essa atitude de Deus é uma mensagem do evangelho que transcende épocas e culturas. A generosidade de Deus é universal e é um sinal de Seu amor incondicional.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Como um pai tem compaixão de seus filhos, assim o Senhor tem compaixão dos que o temem.
> *— Salmo 103:13*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: Pai, compaixão, medo, amor

Interpretação:
O *Salmo 103* é um hino de louvor a Deus por Seu amor e misericórdia para com o Seu povo. No versículo 13 do Salmo 103, o salmista compara a misericórdia de Deus à misericórdia de um pai para com seus filhos. Um pai, como Deus, é terno e amoroso com seus filhos, e eles são o seu maior tesouro.

O que significa ter compaixão?

Compaixão significa sentir empatia pelo sofrimento de outra pessoa e demonstrar compaixão por ela. A compaixão é um ato de amor que nos motiva a sentir empatia pelo sofrimento dos outros e a buscar maneiras de ajudá-los.

A compaixão de Deus por Seus filhos

Deus é nosso Pai Celestial, e Seu amor por nós é infinito. Ele nos conhece melhor do que ninguém e sabe o quanto precisamos do Seu amor e proteção. Apesar de nossos pecados e imperfeições, Deus tem compaixão de nós e nos concede Seu amor incondicional. Ele quer o melhor para nós e cuida de nós como um pai amoroso.

O que significa "o temor de Deus"?

Temer a Deus não significa literalmente temê-Lo, mas sim sentir reverência e respeito por Sua soberania e poder. Significa reconhecer Sua autoridade sobre nossas vidas e nos esforçarmos para guardar Seus mandamentos e seguir Sua vontade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes.
> — *Tiago 1:17*

Livro: Novo Testamento / Tiago
Temas: Pai, Irrepreensível, Luz, confiabilidade

Interpretação:
Tiago 1:17 é um lembrete reconfortante e tranquilizador de que todas as bênçãos e dádivas da vida vêm do nosso *Pai Celestial*. A Bíblia deixa claro que tudo de bom que temos na vida vem do Senhor, e esta é uma das citações mais poderosas que nos lembra disso. Para interpretar completamente este versículo, precisamos nos aprofundar em seu contexto e na estrutura das palavras nele usadas.

Análise de palavras

A palavra *"dádiva"* refere-se a qualquer coisa que seja considerada um dom, enquanto a palavra *"dom"* refere-se mais especificamente a um talento ou habilidade natural. A palavra *"perfeito"* refere-se a algo que é completo ou impecável em todas as suas partes, e a palavra *"descendo"* sugere que os dons vêm diretamente de Deus. À medida que lemos mais adiante, a sensação de que Deus é o único capaz de dar dádivas verdadeiramente boas torna-se cada vez mais evidente.

Gratidão e apreciação

Este versículo nos ensina a ser gratos por tudo o que temos na vida, visto que tudo o que temos é dado por Deus. Em vez de reclamar do que não temos, este versículo nos encoraja a focar nas muitas bênçãos que Deus nos deu. Reconhecer que tudo o que temos é um presente de Deus nos torna mais gratos e humildes. Também ajuda a fortalecer nosso relacionamento com Deus, pois esta é a única maneira de recebermos presentes verdadeiramente bons.

Compreendendo a vontade de Deus

Quando passamos por momentos difíceis, é fácil duvidar da vontade de Deus para nossas vidas. Este versículo nos lembra que Deus é consistente em Sua entrega e firme. Mesmo quando as coisas estão difíceis, podemos ter certeza de que Deus ainda é bom e continua a oferecer presentes perfeitos. Se confiarmos em Seu plano e permitirmos que Ele nos guie, podemos ter certeza de que Ele nos guiará pelo caminho certo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8